

PROPOSTA DE CURSO LIVRE DE EXTENSÃO - CAMPUS SÃO GONÇALO

Resposta do questionário 1

ID da resposta
162
Data de envio
1980-01-01 00:00:00
Última página
1
Idioma inicial
pt-BR
Código de acesso

CATEGORIA DO CURSO DE EXTENSÃO
CURSO DE EXTENSÃO - INICIAÇÃO - Oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento. Carga horária mínima de 08 horas.
MODALIDADE DO CURSO DE EXTENSÃO
CURSO SEMIPRESENCIAL - Curso em que a carga horária computada compreende as atividades realizadas sem a presença/supervisão de professor/ministrante e também parte das atividades desenvolvidas na presença do professor/ministrante.

INFORMAÇÕES DO CURSO

Título do Curso:
Noções Introdutórias sobre as Tendências Pedagógicas da Educação Física Escolar e sua relação com a prática pedagógica.
Nome do/da proponente:
Edson Farret da Costa Júnior
Siape:
1722752
Campus de lotação:
São Gonçalo
Campus ao qual o curso está vinculado:
São Gonçalo
Área temática (Apêndice III do Regulamento de Cursos Livres de Extensão do IFRJ - Resolução Consup nº 28/2021):
Ciências da Saúde / Ensino
Instituições parceiras:
Sem Instituições parceiras.

Equipe colaboradora do curso e suas funções:

Sem equipe.

Justificativa(s):

Este curso se justifica pois tem como suporte teórico o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), que garante “[...] a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” (BRASIL, 2014a, p.12). Concomitante a este, podemos também destacar o Projeto Pedagógico Institucional do IFRJ que tem como um dos seus objetivos “promover uma formação humana, ética e profissional, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento regional e do país, em consonância com as mudanças do mundo trabalho” (IFRJ, 2015, p. 18-19).

Alicerçado nos termos supracitados, este curso faz do IFRJ campus São Gonçalo se tornará um local que proporcionará uma formação pública e gratuita, pois poucas são as oportunidades de cursos introdutórios que oferecem uma formação continuada na região dos municípios de São Gonçalo, Niterói e proximidades.

Desta forma, o curso possibilitará uma formação específica aos acadêmicos e/ou professores que trabalham ou não na educação básica, um momento de reflexões de temáticas contemporâneas presentes a todo momento no contexto do ensino.

Fundamentação teórica:

Após a década de 1980 no Brasil houve uma grande difusão de publicações e estudos a respeito da Educação Física, principalmente após a abertura do sistema repressivo instaurado pela Ditadura Militar, o que levou vários profissionais da área a rediscutir o verdadeiro papel da Educação Física na sociedade brasileira, até mesmo em questões ligadas às mudanças necessárias ao nível da prática efetiva nas quadras, ginásios e campos (GHIRALDELLI JR, 1989).

Segundo Darido (2003), é nesse momento que a Educação Física passa por um período de valorização dos conhecimentos produzidos pela ciência. A discussão do objeto de estudo da Educação Física, a abertura de programas de mestrado na área, a volta de inúmeros profissionais titulados nos principais centros de pesquisa do mundo, a confirmação da vocação da Educação Física para ser ciência da motricidade humana, adicionados a um novo panorama político-social resultante da abertura, contribuem para que seja rompida, ao menos no nível do discurso, a valorização excessiva do desempenho como objetivo único na escola.

De acordo com os PCNs (1998), ainda nesta mesma década os efeitos desse modelo tecnicista começaram a ser sentidos e contestados: o Brasil não se tornou uma nação olímpica e a competição esportiva da elite não aumentou significativamente o número de praticantes de atividades físicas. Iniciou-se então uma profunda crise de identidade nos pressupostos e no próprio discurso da Educação Física, que originou uma mudança expressiva nas políticas educacionais: a Educação Física escolar, que estava voltada principalmente para a escolaridade de quinta a oitava séries do primeiro grau, passou a dar prioridade ao segmento de primeira a quarta séries e também à pré-escola. O objetivo passou a ser o desenvolvimento psicomotor do aluno, propondo-se retirar da escola a função de promover os esportes de alto rendimento. O esporte já não é o único conteúdo a ser desenvolvido, a cultura corporal do movimento (jogo, luta, dança, ginástica e esporte) acompanhado de reflexões temáticas que permeiam a sociedade começam a se tornarem comuns nas aulas de educação física.

Campos (2004) relata que nesse momento da década de 80 já estava evidente um novo pensamento a respeito de Educação Física Escolar. Porém, não se pode garantir que a prática dessa Educação Física Escolar caminhasse em harmonia com esse pensamento acadêmico, mas, é possível que na formação de novos professores, para aquela época, já tenha sido discutido em algumas escolas formadoras esse novo pensamento.

De acordo com Nunes & Rúbio (2008), diversas críticas ao modelo vigente foram elaboradas e surgiram novas abordagens, ampliando o debate acerca das novas tendências da Educação Física que buscava a construção de um referencial teórico próprio para a área.

Nesse contexto de reformulação teórico metodológico, Darido (2003) descreve que as principais abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar são: Abordagem Desenvolvimentista, Abordagem Construtivista- Interacionista, Abordagem Crítico-Superadora, Abordagem Sistêmica, Abordagem da Psicomotricidade, Abordagem Crítico-Emancipatória, Abordagem Cultural, Abordagem dos Jogos Cooperativos, Abordagem da Saúde Renovada.

Diante do exposto que o curso pretende discutir. Refletir sobre a conjuntura político pedagógica ancorada numa pedagogia crítica e como a Educação Física vem se (re)significando ao longo desses anos.

Objetivo geral do curso:

Proporcionar noções introdutórias na área de conhecimento da atuação do Professor de Educação Física na educação básica, articulando conhecimentos didáticos pedagógicos, para enfrentamento de desafios que buscam a transformação do indivíduo e conseqüentemente da sociedade mais igualitária e respeitosa.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre a atuação do professor de Educação Física na perspectiva escolar, tendo por base os paradigmas epistemológicos da educação física.
- Compreender as diferentes Tendências Pedagógicas da EF Escolar e sua relação com aspectos teóricos metodológicos.
- Desenvolver a prática pedagógica alicerçada em princípios de inclusão, diversidade e crítico criativo.
- Elaborar uma proposta de plano de ensino a partir da realidade vivenciada e dos conceitos teórico-práticos adquiridos.

Metodologia:

O curso terá um caráter de semipresencial, pois a carga horária terá atividades destinadas sem a presença/supervisão de professor/ministrante e também parte das atividades desenvolvidas na presença do professor/ministrante. A parte presencial será ministrada de forma expositiva dialogada, refletindo sobre os conteúdos propostos no curso. Será num sábado a tarde das 13h às 17h.

Serão realizadas: dinâmicas em grupo, Análise de artigos científicos e seminários.

Quanto a parte sem a presença/supervisão do professor/ministrante, será a entrega de um trabalho acadêmico seguindo as normas da ABNT.

Anexar ações detalhadas previstas:**filecount - Anexar ações detalhadas previstas:**

0

Programa do curso:**UNIDADE I – Didática da Educação Física**

- Conceitos
- Objetivos
- Elementos Didáticos: professor, educando, objetivos, conteúdos, métodos, técnicas, recursos. Planos de Ação Didática.

UNIDADE II – A prática pedagógica em Educação Física

- Reflexões sobre a Educação Física nos Planos Pedagógico, cultural, social e político.

UNIDADE III – Metodologia do Ensino da Educação Física.

- Métodos, técnicas de ensino: princípios, características, classificação, métodos, estilos de ensino e concepções de ensino para Educação Física.
- Técnicas de ensino.

UNIDADE IV – Avaliação do processo ensino aprendizagem em Educação Física.**Bibliografia básica:**

- ALMEIDA, L. G. A educação física para além das “quatro linhas” no Colégio Universitário Geraldo Reis – COLUNI – UFF. Dissertação (mestrado em Educação). UFF. Niterói: RJ, 2013.
- ANDRADE, D. B.S. F.; LOPES, J. J. M. Infâncias e crianças: lugares em diálogos. Cuiabá: EduFMT, 2012.
- ASSIS DE OLIVEIRA, S. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e adultos. Resolução CNE/CEB No11/00. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL, SEF. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL, Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAILLOIS, R. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez. 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293 p.
- FREIRE, J. B.. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo. Scipione, 1997.
- _____. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2002.
- HILDEBRANT, R & LAGING, R. Concepções Abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
- KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 6 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- _____. Educação física: ensino e mudança. 3 ed. – Ijuí: Editora Unijuí, 2012. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei no 9394/96.
- MARCELLINO, N. C. Pedagogia da animação. Campinas: Papyrus, 1987.
- MORIN, E. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- STGGER, M. P. Educação física, esporte e diversidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Público-alvo:
Acadêmicos e/ou Professores de Educação Física.
Número de vagas oferecidas (indicando número mínimo necessário para oferta do curso): [Vagas oferecidas]
30
Número de vagas oferecidas (indicando número mínimo necessário para oferta do curso): [Número mínimo necessário para oferta do curso]
10
Infraestrutura necessária (instalações e equipamentos):
Auditório Microfone Internet Caixa de Som Datashow
Critérios de aproveitamento para certificação:
1º - Presença Integral no dia da aula presencial. 2º - Entrega do Trabalho Final (10 dias após o dia da aula presencial)
Planilha de custos detalhada:
filecount - Planilha de custos detalhada:
0
Período de inscrição:
01 a 31 de Março de 2023
Local, dias da semana e horário para a realização do curso:
Local: Auditório. Dia: Sábado Horário: 13h - 17h.
Período de realização do curso: [Início]
1042023
Período de realização do curso: [Fim]
1042023
Currículo Lattes (atualizado nos últimos 6 meses) do proponente e do(s) ministrante(s) envolvidos:
EDSON FARRET DA COSTA JÚNIOR Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/1041891519393820 Mestre em Ciências da Atividade Física na UNIVERSO/RJ (2013). Pós-graduado em Futebol pela UFRJ (1996). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995). É professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (Campus São Gonçalo); professor da Escola Técnica Estadual Henrique Lage/CETEP-Barreto (RJ) e professor da Universidade Salgado de Oliveira/SG no Curso de Educação Física e gestor da pós-graduação em Educação Física Escolar. Atuou como professor substituto do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFF (Agosto2009/Julho2011). No Ministério do Esporte atuou como Formador de Agentes Comunitários (2007-2010). Possui ênfase nos seguintes temas: Elaboração de Projetos da Lei de Incentivo, Metodologia do Ensino do Esporte, Fundamentos Pedagógicos, Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar, Formação de Professores e Políticas Públicas de Lazer.

Declaração de ciência

[Estou ciente que somente após a anuência da proposta do curso, a campanha para divulgação será realizada, contando, para isso, com o auxílio da Coordenação/Diretoria de Extensão do campus e dos demais órgãos competentes da Instituição e que as atividades que não envolvam a comunidade externa ao IFRJ como público-alvo e/ou que não tenham anuência para ocorrer como um CLE não serão certificadas de acordo com o regulamento para os Cursos Livres de Extensão no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.]
Sim